

Relato da reunião do Fórum Florestal Mineiro, realizada em 05 de março de 2010

Presentes: Elizabete Lino, Maria Dalce, Ligia Vial, Aline Cardone, Anderson Martins, Felipe Fonseca (Amda), Jacinto Moreira (Cenibra), Eduardo Tavares (Ouvidora Ambiental), José Otávio Franco (Arcelor Mittal), Carlúcio Guimarães (Gerdau), Júlio Bedê (Amda), Guilherme Dias (V&M Florestal), Rinaldo Assunção e André Parreiras (Siderúrgica Alterosa), Gisela Hermann (Valor Natural), Thiago Bernardo (Fundação Biodiversitas), Giovana Baggio de Bruns (TNC).

Pauta: Apresentações de atividades da Cenibra e Valor Natural, banco de dados georreferenciado proposto pela TNC e assuntos diversos.

Valor Natural - Gisela Hermann

A ONG foi criada em 2004 e tem como missão a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas brasileiros.

Segundo Gisela, os processos ecológicos são muito pouco conhecidos, ninguém sabe quais são e quantas são as espécies necessárias para sustentar a vida na Terra, por isso, é preciso trabalhar com o princípio da cautela.

As áreas estratégicas adotadas pela Valor Natural são: planejamento, gestão, capacitação, promoção de políticas públicas, geração e disseminação de conhecimentos, participação em coletivos voltados para conservação.

Um dos últimos projetos realizados pela ONG foi a criação do Corredor Ecológico da Mantiqueira. A metodologia utilizada para sua conclusão passou pelas seguintes ações: diagnóstico institucional, fortalecimento da capacidade local, educação ambiental no entorno da Unidade de Conservação, campanhas de mobilização, criação de áreas protegidas.

Cenibra - Jacinto Moreira

Inaugurada em setembro de 1973, sua atividade econômica é produção de celulose de eucalipto. A empresa está localizada na Bacia do Rio Doce e sua área total é de 254.580 ha, a área plantada é de 128.490 ha e 102.601 ha são de áreas protegidas, mapeadas e classificadas de acordo com estágios de regeneração, classes, tamanhos e conectividade.

Essas áreas contam com espécies ameaçadas de extinção, ecossistemas raros, dentre outros.

Para conservação das áreas é realizado planejamento técnico econômico, ambiental e social, contemplando, adequação de áreas de preservação, definição de reserva legal, realocação de estradas, atenção às comunidades, plantio de árvores nativas, adequação de infra-estrutura, proteção às nascentes, planejamento de colheita, recuperação de taludes, avaliação de impactos ambientais.

Para cada 5 ha de eucalipto, a empresa preserva 4 ha de vegetação nativa.

Nas áreas de vegetação nativa existem 285 espécies de aves, 39 de mamíferos de médio e grande porte, sendo 21 espécies ameaçadas de extinção.

De 2002 até agora foram plantadas 350.000 mudas de árvores nativas para recuperação ambiental, sendo 40 espécies diferentes. A cada ano 300 ha são trabalhados, priorizando margens de cursos d'água.

A empresa preserva ainda 1500 ha de matas nativas na RPPN Macedônia, criada em 1994, onde realiza reintrodução de aves ameaçadas de extinção como Capoeira, Jacuaçu, Jacutinga, Macuco, Mutum e Jaú.

Nessa reserva são realizadas também atividades de educação ambiental para a comunidade.

A Cenibra possui certificações ISO 14001, FSC e Ceflor

Banco de Dados Fóruns Florestais Regionais – Giovana Baggio

O objetivo do projeto proposto pela The Nature Conservancy – TNC é criar banco de dados comuns aos participantes dos Fóruns Regionais em ambiente (GIS) que sirvam como ferramenta de planejamento de paisagem, interação entre empresas e ONGs e fonte de informações transparentes sobre o setor florestal.

O Fórum do Sul Extremo Sul da Bahia já elaborou o banco de dados on line e pode ser acessado através do site www.bioatlantica.org.br/geoatlantica. O projeto está sendo realizado em parceria com Ibio, CI, TNC e empresas.

Os Fóruns Paraná /Santa Catarina e São Paulo estão com projetos em andamento.

A expectativa de um banco de dados para o Diálogo Florestal é reunir dados de todos os fóruns em só lugar e permitir acesso on line com hierarquia de senhas e sirva de ferramenta para o setor (informações sobre plantio, áreas nativas, incêndios, pragas, espécies), mostre projetos socioambientais georreferenciados de ONGs e empresas.

Segundo Giovana, o custo do projeto é muito alto e a TNC está em fase de captação de recursos para sua viabilização.

Assuntos diversos:

Dalce expressou sua preocupação quanto ao Fórum Mineiro, pois tivemos poucas presenças na reunião. Segundo ela, é importante planejarmos ações práticas para que o Fórum não venha esvaziar.

Com a finalidade de propor atividades, foi aprovada a constituição de um GT – Grupo de Trabalho para proposição de ações para o Fórum.

O grupo foi composto por Dalce, José Otávio (Arcelor Mittal), Guilherme Freitas (V&M Florestal). A reunião do GT será no dia 16 de março, às 10:00, na sala de reuniões da Arcelor Mittal.

Aline (Bio Atlântica) não estava presente, mas foi indicada para participar do GT.

Para que as pessoas tenham mais condições de planejarem a participação nas reuniões, foi aprovado o seguinte calendário para o ano 2010:

- 14/05/2010
- 09/07/2010
- 10/09/2010
- 12/11/2010